



Evento: Seminário de Práticas Pedagógicas

**PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DOS PROJETOS  
INTEGRADORES COMPARTILHADOS NA ÁREA DA SAÚDE<sup>1</sup>****Bruna Comparsi<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Prática pedagógica do Núcleo Comum da Saúde nos Componentes Curriculares Disciplinares de Projeto Integrador dos cursos de Biomedicina, C. Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição da Unijuí.

<sup>2</sup> Professora da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS.

<sup>3</sup> Professora e Pesquisadora da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS.

**INTRODUÇÃO**

Este texto socializa reflexões acerca de um processo de formação acadêmica ocorrido no contexto dos cursos da área da saúde, da Unijuí, no qual professores que atuam nesses cursos, assumiram suas próprias práticas para produzirem mudanças no ensino que desenvolvem. Destacamos que a partir da reformulação dos PPCs para o novo modelo educacional denominado Graduação Mais, baseado na formação por competências, o Núcleo Comum da Saúde (NCS) contribuiu para a proposição de quatro Projetos Integradores compartilhados entre os cursos de saúde. Ao longo de mais de uma década o NCS se constituiu como espaço e tempo formativo e articulador de ações comuns propostas aos diferentes cursos, servindo de suporte na perspectiva de proporcionar aprendizagens diferenciadas a partir da integração das competências e habilidades estruturantes nas Ciências Biológicas e da Saúde, previstos nas DCNs para os cursos da área da saúde.

Pautado na diretriz de que “todos os profissionais da saúde tenham conhecimentos comuns e específicos e que possam potencializar o fazer profissional com habilidades multiprofissionais”, foram propostos Projetos Integradores (PIs) como forma de fomento à interdisciplinaridade, flexibilidade, a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e ampliação da inserção social da Universidade. Na área da saúde, quatro deles são oferecidos, de forma compartilhada entre os cursos, sendo eles: PI I Ser Biológico e Social, PI II Atenção à Saúde, P III Educação em Saúde e PI IV Gestão em Saúde. Este conjunto de PIs visa potencializar as ações e práticas inovadoras nos processos de ensinar e de aprender na área da saúde, no âmbito dos cursos na UNIJUÍ e na região em que a universidade está inserida.

Os PIs oferecidos de forma compartilhada, na área da saúde, foram estruturados com vistas ao desenvolvimento e avaliação de competências, habilidades e atitudes, alinhados aos perfis profissionais desejados aos egressos da UNIJUÍ, previstos nas DCNs para os cursos da área da saúde. No espaço e tempo de cada PI, os estudantes, orientados pelos professores responsáveis por esse CCD e assessorados por um mentor, são ensinados a elaborar um projeto de intervenção na comunidade, buscando a solução de um problema real, que contemple as competências previstas para cada módulo (conjunto de componentes curriculares disciplinares - CCDs), e à luz das prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local, em que se insere a universidade. Nessa perspectiva, os PIs, se apresentam com potencial pedagógico ímpar para oportunizar também o convívio com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, e para estudantes e professores se apropriarem de aprendizagens sobre temas bastante específicos e que dizem respeito à



temática de cada um dos projetos apresentados pelos estudantes. Com Vigotski (2001) entendemos a aprendizagem como processo intrapsíquico, situado no plano da intrassubjetividade e resultante de experiências cognitivas e afetivas que perpassam a vida da pessoa, sendo essas de caráter intersíquico.

O processo de implementação dos quatro PIs compartilhados entre os cursos da área da saúde emergiu do planejamento integrado e envolvimento dos professores dos CCDs comuns a todos os cursos (NCS) e específicos dos cursos da área da saúde, em cada módulo. Importante destacar que a cada nova oferta dos PIs, agregamos perspectivas, com múltiplos olhares e novas compreensões, produzidas pelas vivências e pelo aprofundamento de conhecimentos sobre como estruturar o trabalho educativo nos PIs compartilhados entre os cursos da área da saúde para produzirmos os resultados esperados. Com Saviani (2013, p. 13), entendemos trabalho educativo, como “o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”. Para esse autor,

o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo” (Idem).

A partir do exposto, este relato de experiência tem por objetivo socializar aspectos relevantes da experiência do NCS no processo de planejamento e acompanhamento contínuo, dos PIs compartilhados entre os cursos da área da saúde da Unijuí, a partir de uma visão integrada, interdisciplinar e interprofissional das Ciências Biológicas e da Saúde.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Neste item socializamos a experiência de planejamento e acompanhamento contínuo, dos PIs compartilhados nos cursos da saúde da Unijuí, pelos professores dos CCDs, comuns e específicos de cada módulo. Assim, no semestre que antecede a oferta do PI de um determinado módulo, e no início de cada semestre, em que o referido PI é ofertado, os professores do módulo se reúnem para planejar coletivamente as ações dos componentes curriculares e sua articulação com o PI do módulo. O ponto de partida para esse planejamento são os resultados que se espera alcançar, de acordo com a formação de competências gerais de cada módulo

Instrumentalmente, este processo envolve a plataforma institucional “Sou Mais”, na qual a comunidade propõe desafios, e juntamente com os docentes do módulo, é realizada a seleção dos desafios que serão objetivo de estudo e desenvolvimento do PI, considerando os seguintes critérios: i) Desafios capazes de promover a articulação com competências, habilidades e atitudes do módulo; ii) Prioridades de saúde da comunidade considerando os contextos local e regional em que se inserem os cursos; iii) Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODSs – da Agenda 2030/ONU; iv) Apresentam potencial para oportunizar ao estudante o convívio com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

A partir disso, os professores dão sequência ao planejamento dos planos de ensino dos CCDs, de ações conjuntas entre os CCDs e PIs, priorizando o último como um cenário de prática e aplicação dos conceitos/conhecimentos demandados pelos CCDs e também das competências gerais e estudos independentes do módulo.



O desenvolvimento dos projetos é acompanhado na íntegra por um professor de PI, resguardando a atuação de pelo menos um professor de cada área, em uma turma dos quatro projetos compartilhados, mantendo o caráter interprofissional.

Os encontros semanais transcorrem de acordo com a proposta de trabalho descrita na agenda do CCD, obedecendo o cronograma que explicita todas as etapas para o desenvolvimento do projeto, bem como as tarefas a serem executadas pelos membros das equipes, suas respectivas metas e prazos. O professor do PI oportunamente revisa e registra feedbacks em cada uma das fases de desenvolvimento do projeto.

Sequencialmente, entre a nona e décima segunda semana de aula, é realizado um encontro com os docentes do módulo para socialização, pelo professor de PI, das propostas dos projetos elaborados pelas equipes (desafio real, demandante, título do projeto, composição da equipe, mentor e intencionalidades) com vistas ao acompanhamento e planejamento contínuo pelos docentes, oportunizando potencializar a integração dos conhecimentos, habilidades e atitudes do módulo nas etapas de desenvolvimento do projeto.

Para este fim, neste encontro, considera-se as seguintes questões norteadoras: i) O Projeto articula (uma ou mais) competências a serem trabalhadas no módulo? ii) O projeto demanda/integra conceitos/conhecimentos estudados nos CCDs (três ou mais) do módulo? Quais são as sugestões para potencializar a articulação de conceitos/conhecimentos disciplinares ao projeto? iii) A proposta de solução acadêmica/produto tem potencial e/ou relaciona-se a uma habilidade a ser desenvolvida no módulo? iv) A solução acadêmica/produto faz parte do fazer profissional da área da saúde?

A partir da reunião com os docentes do módulo, a próxima semana será destinada às orientações complementares das equipes a partir das discussões e sugestões apresentadas pelos docentes sobre as propostas de projetos elaboradas pelas equipes. Serão compiladas as informações para recuperação do conhecimento prévio, introdução de novos conceitos e busca de informações para o desenvolvimento do referencial teórico.

Cabe destacar a importância desse processo de construção coletiva entre os professores dos CCDs do módulo para o desenvolvimento profissional docente, uma vez que ele é dependente de aprendizagens de conhecimentos de professor que produzem mudanças nas formas de pensar e agir da pessoa implicada no processo. Para Day (2001, p. 38), essa mudança “[...] complexa e imprevisível depende das experiências passadas (histórias de vida e de carreira), da sua disposição, das suas capacidades intelectuais, das convicções sociais e do apoio institucional”.

As palavras de Day levam-nos a pensar sobre a importância de o professor estar aberto ao diálogo com seus pares, e a permitir mudanças na sua *práxis*, uma vez que, sem a disposição do professor para mudanças, dificilmente o trabalho educativo produzirá os resultados que o processo possibilita.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA:**

Os resultados obtidos até o momento, via relatos individuais e coletivos, permitem-nos confirmar o impacto positivo da construção coletiva de um processo de planejamento integrado e acompanhamento contínuo, adotado pelo NCS, na organização do trabalho educativo e na implantação dos PIs compartilhados nos cursos da saúde da UniJuí.

De nossa parte, entendemos que o processo que explicitamos aqui precisa ser reconstruído junto a cada novo grupo, pois cada professor se constitui um sujeito com crenças, concepções e saberes, mais ou menos refletidos, conscientes, em seus percursos



diferenciados de formação e ação e que precisam ser respeitados. Esse processo, portanto, necessita ser sempre mediado por professores que já vivenciaram, ou participaram, de alguma forma, no referido processo, de forma que cada participante interage na condição de sujeito interativo, “numa relação assimétrica entre atores-sujeitos cujas práticas são portadoras de saberes diversificados” (TARDIF, 2000, p. 121).

O processo de planejamento começa com a resposta a uma questão fundamental (COHEN; LOTAN, 2017). Segundo, Grant WIGGINS e Jay MCTIGHE (2019)

Embora o planejamento possa ser flexível, alguns caminhos acabam sendo mais sensatos do que outros. Mesmo quando nos sentimos confiantes ao iniciar com um texto que aparentemente vale a pena (como Romeu e Julieta ou A teia de Charlotte), rapidamente o planejador deve justificar a escolha de forma consciente, associando-a a fins específicos e aos resultados desejados. Por que isso está sendo lido? Que grandes ideias e ligações com as orientações curriculares podem justificá-lo?

Outra ação que julgamos exitosa nesse processo foi o apoio e supervisão do Núcleo de Inovação Pedagógica da Unijuí, tivemos um diálogo aberto e as considerações do núcleo influenciaram nas decisões tomadas e na formação pedagógica dos professores que estão atuando na Graduação Mais da Unijuí.

O mundo enfrentado pelos novos profissionais é completamente diferente daquele enfrentado pelos então novos profissionais na virada do milênio. É preciso reconhecer as mudanças, nunca antes vistas, pelas quais a sociedade passa a fim de se adaptar às novas exigências (KONST; KAIRISTO-MERTANEN, 2019). E, com Kairisto-Mertanen, Penttila e Schneider (2017, p.18 e 49) entendemos que novas estruturas de aprendizagem são necessárias, a fim de se alcançar estes novos requisitos de competência profissional.

Os ambientes de aprendizagem, nos quais estudantes de diferentes áreas estão diariamente em contato uns com os outros, oferecem novas interfaces de trabalho. Quando o objetivo é a criação de inovações, esses ambientes são reconhecidamente os melhores (KAIRISTO-MERTANEN, LISSA; PENTTILA, TARU ; SCHNEIDER, VANIA ELISABETE, 2017, p.18)

A colaboração transdisciplinar está sendo promovida em círculos acadêmicos e profissionais, como uma estratégia importante para desenvolver novos caminhos para a pesquisa acadêmica e para gerar conhecimento que seja imediatamente aplicável à resolução dos problemas do mundo real (KAIRISTO-MERTANEN, LISSA; PENTTILA, TARU ; SCHNEIDER, VANIA ELISABETE, 2017, p. 49)

Estes conceitos fortalecem nossas concepções sobre a estruturação e o trabalho pedagógico no Núcleo Comum da Saúde, como uma prática inovadora na perspectiva de proporcionar aprendizagens diferenciadas em uma perspectiva mais ampla. A combinação de diferentes visões, áreas e expertise é uma fonte potencial de ideias criativas, permitindo que o estudante faça um curso que o diferencie da massa. Pensamos que ele pode colher os benefícios do valor agregado adquirido nos estudos já no início de sua carreira profissional.

Outra ação inovadora desenvolvida nos PIs compartilhados entre os cursos da área da saúde emerge dos processos metodológicos, que variam de acordo com a necessidade determinada pelo tema gerador, pelas competências, habilidades e atitudes do módulo. O processo metodológico resulta na adequação da descrição do processo metodológico no plano de ensino, documentando todas as etapas específicas referente à metodologia, sendo PI Ser Biológico e Social e PI Atenção à Saúde adaptados com aplicação da ABProbl, PI Educação em Saúde aplica-se MetCaso e PI Gestão em Saúde a problematização ocorre a partir do Arco de Maguerez.

Segundo Zabala (2014), não há uma metodologia própria para o ensino das competências, mas condições gerais sobre como devem ser as estratégias metodológicas, entre



as quais cabe destacar a de que todas devem ter um enfoque globalizador. O conhecimento que atualmente temos sobre a complexidade que compõe a aprendizagem de competências, sua natureza diferencial, as diferentes nuances em função do grau de aprendizagem destes e, normalmente, o conhecimento existente sobre os processos de aprendizagem nos permite concluir que não há um único método alternativo para o ensino transmissivo, mas que a resposta às necessidades educacionais passa pelo domínio de múltiplas estratégias metodológicas.

Em vista disso, níveis de complexidade emergem do desafio em si, mas ganham notoriedade de acordo com o caráter procedimental do processo, em nível de aprofundamento teórico conceitual sobre o tema e características dos componentes da competência. Evidências mais apropriadas do ensino e das aprendizagens das competências buscam ser explicitadas na organização de um portfólio contendo a solução acadêmica para o desafio e o trabalho organizado de acordo com o template definido para o projeto/módulo, conforme exemplos a seguir: i)PI Ser Biológico e Social e PI Atenção à Saúde: Resumo simples com introdução, desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas; ii)PI Educação em Saúde: Resumo Expandido; iii) PI Gestão em Saúde: Relato de Experiência.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Resultados do processo analisado sobre o planejamento e acompanhamento contínuo dos projetos integradores compartilhados na área da saúde, permitem-nos firmar nossa convicção de que experiências trazidas para o coletivo, quando analisadas e refletidas, viabilizam o acesso a um saber ampliado e que reuniu os elementos da formação profissional, do currículo e da experiência. Também revelam que nos encontros de planejamento, ficou perceptível que os professores começavam a se dar conta das diferentes práticas desenvolvidas por seus pares. À proporção que eles têm a possibilidade de refletir sobre elas, vão construindo sua autonomia para o planejamento didático-pedagógico e metodológico. Segundo Contreras (2002, p. 85), essa autonomia só é *“conquistada em um processo permanente de reflexão e ação sobre o trabalho docente; ninguém conquista individualmente sua autonomia, pois esta, se realiza no encontro dialógico com os outros”*. E, no nosso entendimento, os professores estão implicados no processo e desenvolvendo, cada um ao seu modo e tempo, a autonomia em relação ao ensino que desenvolvem, e concomitante a isso, tornando-se autores de suas propostas de trabalho educativo, no contexto dos PIs.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Multidisciplinaridade. Práticas Inovadoras. Ações exitosas. Saúde.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COHEN, ELIZABETH G.; LOTAN, RACHEL A. **Planejando o Trabalho em Grupo**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788584291021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/>. Acesso em: 30 set. 2022.
- CONTRERAS, J. D. *A autonomia de professores*. Tradução Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.
- KAIRISTO-MERTANEN, LISSA; PENTTILA, TARU ; SCHNEIDER, VANIA ELISABETE. **Pedagogia da Inovação: A experiência Finlandesa**. Educus, 2017. ISBN 978-85-7061-969-6.
- KONST, TARU; KAIRISTO-MERTANEN, LISSA. **Pedagogia da Inovação**. Educus, 2019. ISBN 978-85-7061-9885-3.
- WIGGINS, GRANT; MCTIGHE, JAY. **Planejamento para a Compreensão: Alinhando Currículo, Avaliação e Ensino por Meio da Prática do Planejamento Reverso**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291847. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291847/>. Acesso em: 30 set. 2022.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. São Paulo: Autores Associados, 2013.
- TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 4, 1991.
- ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788584290178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290178/>. Acesso em: 30 set. 2022.